

# Relatório da Plenária Nacional dos Servidores da Educação e Cultura.

Data: 03 e 04 de Fevereiro de 2007.

Local: Auditório Luiz Fernando A Campis (sede da CONDSEF)

Estados Presentes: 06 (DF, PA, RJ, SP, PE, RO).

Delegados(a) Presentes: 24

Pauta: Informes; Avaliação de Conjuntura; Pauta de Reivindicações; Plano de Luta; Processo de

Negociação; Deliberações/Encaminhamentos.

# <u>I – Informes:</u>

#### 1. Informes da CONDSEF:

A Plenária iniciou às 10:00 horas com a presença do Secretário Geral da CONDSEF – Josemilton Maurício, informando sobre as reuniões com o Governo (Secretário de Recursos Humanos) e a CUT em relação aos acordos que ainda não estão garantidos, o PAC e necessidade de mudanças, especialmente nos artigos que dizem respeito aos Servidores, a forma de reajuste salarial e chamou atenção para que os setores busquem ações unificadas para juntar forças no sentido de mudar artigos do PAC. Informou também, sobre o Seminário da CNESF, que se realizará dias 04 e 05 de fevereiro, para também discutir sobre o PAC, o trabalho conjunto de todas as Entidades, etc.

Quanto as demandas específicas dos setores da CONDSEF, aconteceu uma reunião com o Assessor da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento (Idel Profeta) para pressionar, cobrar, as demandas já compromissadas. A resposta que o Ministério do Planejamento não pode assumir compromisso de retomada das Mesas, porque está havendo indefinições por conta de mudança de Ministro.

Foi feito uma reunião com a CUT Nacional na tentativa de se conseguir uma Audiência com a Ministra da Casa Civil a fim de tratar da agenda da CONDSEF.

#### 2. Informes dos Estados:

#### **SINDSEP-PE:**

#### **CULTURA/IPHAN:**

Informe tirado na Assembléia junto ao SINDSEP-PE.

Luta dia 09/02/07, haverá, em Recife-PE, uma reunião do Conselho Consultivo do IPHAN para tombamento do "Frevo" (100 anos), como Patrimônio Imaterial; para tanto estamos, confeccionando camisetas com estandarte do Bloco do IPHAN para, no momento do evento, distribuirmos um manifesto aos mais de 300 convidados, dentre eles inúmeros políticos, solicitando ajuda na luta com relação ao nosso Plano Especial de Cargos da Cultura.

Iremos ainda confeccionar faixas direcionadas ao Ministro Gilberto Gil.



# EDUCAÇÃO/COLÉGIO MILITAR:

Movimento de inclusão dos professores e técnicos-administrativos dos Colégios Militares nos Planos de Carreira do Ministério da Educação (principalmente os TAs dos CMs).

Esclarecimentos sobre o FUNDEB.

Definições sobre a Classe Especial do Magistério.

Estabelecimento de cotas para participação dos professores dos CMs nos cursos de capacitação do Ministério da Educação.

Bolsas para mestrado e doutorado para os professores dos CMs.

Unificação do Plano de Carreira dos professores dos CMs, Universidades e CEFETs e Agrotécnicas.

Participação de representantes dos CMs nas Mesas Setoriais do Ministério da Educação.

# **EDUCAÇÃO/UFPE:**

A Diretoria de Gestão de Pessoal já encontra-se em fase de reconhecimento dos cursos de capacitação para progressão na UFPE.

A Comissão Interna de Supervisão (CIS) está em pleno funcionamento, desenvolvendo as atividades previstas na lei 11091/05 para a mesma.

Foi proposto pela CIS e acatado pela administração central que seriam estudadas propostas de curso de capacitação para os seguimentos/cargos ou grupos profissionais que não foram contemplados no manual de capacitação da UFPE.

Estão sendo propostos pela CIS cursos de qualificação a serem contemplados pela lei para os TAE (graduação, especialização, mestrado).

O Conselho Universitário aprovou a participação de 03 (três) Técnicos Administrativos em educação no colegiado.

Já foram aprovados pelo Conselho Universitário os programas de capacitação e avaliação de desempenho, já implantados na UFPE.

## **SINTSEF-BA:**

# **EDUCAÇÃO:**

Dificuldades de mobilização maior neste período, pela agenda cultural do Estado e calendário de férias dos Servidores.

Em dezembro, após a Plenária Estatutária da CONDSEF, fizemos uma reunião com a base do IPHAN, participação pequena, mas qualitativa, inclusive com presença de novos concursados.

Agora, no dia 31, chamamos uma Assembléia conjunta, Educação e Cultura. Só compareceram 05 pessoas (02 da Cultura e 03 da Educação). As preocupações gerais estão em torno da questão do Orçamento e PAC e espaço de negociação (como concretizá-lo, objetivá-lo de fato).

Ainda falta levantamento da situação geral da base da educação quanto ao enquadramento no Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos das Instituições Federais de Ensino.

Problema de retirada/redução de gratificação de Servidor Aposentado, base do IPHAN. Já repassamos dossiê do caso para Assessoria Jurídica da CONDSEF.

Agendadas reuniões de socialização dessa Plenária Nacional: dia 06 de fevereiro com o IPHAN; Educação, após o Carnaval.

## **SINTSEP-PA:**

# **EDUCAÇÃO/UFPA-PA:**

Nossa base tem o apoio integral do SINTSEP-PA, que no momento está mobilizando a classe para a luta contra a quebra de contrato com o Plano de Saúde com a UNIMED.

Correção do Plano de Carreira.



Descontos irregulares por parte da financeira da UFPA-PA.

# **SINTRASEF-RJ:**

## CULTURA (Cinemateca Brasileira; Biblioteca Nacional; FUNARTE; IPHAN):

Depois de um período de greves e negociações, incluindo participação em Mesa Setorial de Negociação, em dezembro/2005, o governo incluiu os Servidores da Cultura na Lei 11.233, criando o Plano Especial de Cargos. Em 2006, os Servidores passaram a receber a GEAC como antecipação ao Plano e continuaram a luta, desta vez para garantir a implantação da tabela remuneratória, em 2006 ou 2007.

Até hoje o governo não cedeu aos pedidos dos Servidores, para cumprimento do acordo da Mesa Setorial e os sinais são de que ele não implantará a tabela.

As FCTs, que contemplam apenas os Servidores da BN, IPHAN e FCP, não foram distribuídas aos demais órgãos, aumentando a falta de isonomia, agravada pela situação da Fundação Casa de Rui Barbosa que há muito tempo já se insere na tabela da Ciência e Tecnologia, mesmo estando dentro do MINC.

# **SINDSEP-DF:**

#### **CULTURA:**

A Força Tarefa Nacional em 2006 iniciou os trabalhos, reunindo-se para deliberar como proceder no Congresso Nacional durante o não, conforme orientação do Planejamento, foi constituído o GT pelo MINC para preparar projeto do Plano Especial de Cargos e encaminhado ao Ministério do Planejamento.

Dentro do Congresso, conseguimos por unanimidade dos Parlamentares do Senado, Câmara dos Deputados e Lideranças de Bancada do Governo, apoio à nossa luta. A Força Tarefa convocou a categoria para deliberar 03 ações, com paralisação e grande visibilidade, com interesse de sentar com os responsáveis pelo pleito a fim de discutir o projeto. Não conseguindo obter informações à respeito, participamos de eventos para mobilizar o Presidente Lula entregando o projeto, o Gil para informar e solicitar empenho sobre o assunto.

Durante a assembléia para retirada de delegados foi proposto reunir com a Secretaria Executiva do MINC e várias tentativas em vão.

Os Servidores da Cultura do Distrito Federal propõem mobilização como repúdio ao não atendimento do pleito da Cultura.

## **SINDSEF-RO:**

# **EDUCAÇÃO:**

Os Servidores filiados da área da Educação são do Ex-território, Universidade e Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste.

As mobilizações tem maior dificuldade com os Servidores do Ex-território porque estão lotados em minoria nas escolas Estaduais.

#### **SINDSEF-SP:**

#### **CULTURA/IPHAN:**

Após o encerramento das atividades no Congresso Nacional os Servidores continuaram mobilizados.

Estão em reuniões constantes para propor formas de luta e buscar um calendário de lutas para 2007.



Proposta de realização urgente do Encontro Nacional dos Servidores da Cultura para juntar o movimento nacionalmente buscando formas de mobilização para implantação do Plano de Cargos da Cultura.

Estão em mobilização Permanente.

# II - Análise de Conjuntura.

# 1. Questões/Aspectos Abordados:

#### 1.1 Política de Governo:

- Continuidade política econômica.
- As propostas do governo não serão muito diferentes do 1º mandato.
- Perspectivas desfavoráveis para os Trabalhadores do Serviço Público Federal/poder Executivo.
- Política externa busca de influência na América Latina, mas com traços "amortecedores" de enfrentamento do sistema capitalista.
- Novas estratégias de abordagem da questão da Seguridade Social; Reflexos nas políticas públicas. Reflexos na política de pessoal.

# 1.2 Orçamento da União:

- Política de contenção.
- Despesas de pessoal tratadas como custo e não como investimento.
- Atuação/pressão da mídia desfavorável aos Trabalhadores.
- Visão da sociedade.
- Diferença de repercussão do PAC para os diversos agentes sociais e para os diversos segmentos da categoria.
- Busca de aliados para enfrentarmos o PAC.
- Valor econômico das políticas públicas.

## 1.3 Administração Pública:

- A política é de governo, não de pessoas.
- Necessidade de discutir concepção de Estado.
- A lógica governamental de avaliação de pessoal; de Plano de Carreira; de política salarial.
- Desconhecimento da sociedade da importância das políticas públicas/serviço público/papel social do Estado.

#### 1.4 Mobilização da Categoria:

- Partir de cada especificidade e chegar ao todo.
- Questões gerais como Norte.
- Unidade no discurso mas não na prática.
- Rediscussão de cada setor/política pública a partir da rediscussão do Estado.
- Construir movimento a partir das bases.
- Buscar melhores alternativas de luta.
- Mantermos a Reforma da Previdência na nossa pauta.
- Não confundirmos de que lado estamos num processo de negociação.
- Intensificar mobilização/engajamento de todos os Estados nos Fóruns setoriais.
- Utilizar agenda social (do País, dos Estados, das Regiões), para dar visibilidade ao movimento; dialogar com a sociedade; debater políticas públicas.



- Engajamento de novos Servidores, recém-concursados.
- Relação das necessidades/reivindicações setoriais com a conjuntura nacional (política, econômica, cultural, social...).

## 2. Exposição sobre Análise da CONDSEF do PAC.

 Ver texto no site da CONDSEF (www.condsef.org.br) : As Perspectivas dos Trabalhadores do Serviço Público Federal em 2007.

# III – Análise, Debate e proposta para Campanha Salarial 2007:

#### 1. Setor da Educação:

# Mobilização:

- Atos nas Administrações Centrais, com realização de debates setoriais e concentrações para avaliações.
- Criação de comissões referendadas pela categoria para representação junto às instituições superiores.
- Fóruns de discussão.
- Divulgação das ações sindicais (movimentos dos trabalhadores) na mídia.
- Ações itinerantes do Sindicato.
- Intensificar as informações por meio de boletins específicos.

# **Questões Gerais:**

- Avaliação nacional e propostas de unificação da luta por meio de representações locais/regionais (política salarial, desenvolvimento na carreira, benefícios, outros.).
- Representação na Mesa Nacional ou reforço desta.

## **Questões Específicas:**

#### UFPE.

■ TAE – Implementação do Plano de Carreira através do reinício dos trabalhos na Comissão Nacional de Supervisão (racionalização, VBC e outras pendências).

#### **Ex-territórios:**

 Enquadramento do pessoal técnico e administrativo na Lei 7.596/87 (Rondônia), ação já transitado em julgado.

#### Colégio Militar (Exército):

- Discussão sobre o FUNDEB.
- Inclusão dos professores dos CMs nas cotas dos cursos de capacitação e aperfeiçoamento oferecidos pelo MEC.
- Direito à restituição dos valores de auxílio-saúde, conforme pagos à Marinha e à Aeronáutica.
- Recebimento da cota de auxílio-saúde mensalmente, tal qual Marinha e Aeronáutica.
- Insalubridade para os professores de Educação Física.

# **AGROTÉCNICAS/CEFETs:**

Professores (classe especial), questão do interstício (incluindo CMs).



- Distorções do Plano.
- Questões das capacitações de pessoal (atendimento ao pessoal.

#### Reivindicações:

- Garantia da paridade entre ativos/passivos da mesma forma que o governo paga certos passivos através de escalonamentos, seguindo ordem alfabética, que os aposentados também recebam da mesma forma, de ordem decrescente (sugestão), inclusive com os mesmo índices.
- Definição de política salarial.
- Reajuste do auxílio-alimentação.
- Implementação imediata da assistência de saúde, inclusive para dependentes dos Servidores.
- Reajuste do auxílio-creche.
- Correção de distorções do PGPE.
- Incorporação da GAE/GEAD (professores).
- Melhoria das condições de trabalho nas instituições (Ergonomia, insalubridade, minimização de riscos, outros), ver insalubridade para os TAE e professores de Educação Física.
- Elaboração, por técnicos qualificados que tenham conhecimento amplo dos Servidores do Executivo, de projeto que traga soluções ou aponte saídas para a problemática dos Servidores do Executivo. (Projeto Único).

#### O que fazer?

 Acionar as representações sindicais para que possam, por meio de assembléias locais, iniciar os trabalhos do PROJETO de ação institucional.

#### Táticas/Plano de Lutas:

- Mobilização/ações junto ao Congresso e representações sindicais, no sentido de uma visibilidade maior da causa.
- Mobilizações Estaduais.
- Envio de caravanas ao Distrito Federal para reforço das mobilizações.
- Integrar-se à agenda geral da CONDSEF.
- Realizar Seminário Regional (Nordeste), em Recife, sobre Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos das Instituições Federais de Ensino: Enquadramento e seus desdobramentos/consequências.

#### **Desafios:**

Construir um projeto de ação que contemple as reivindicações e demandas dos Servidores do Executivo, visando, via administrações centrais (Mesas Negociais), à melhoria na prestação dos nossos serviços, nas condições profissionais e qualidade de vida dos Servidores.

#### 2. Setor da Cultura:

# Mobilização:

Categoria em Campanha desde 2003.

# **Questões Gerais:**

- Política Salarial para o Poder Executivo.
- Planos de Carreira.



## **Questões Específicas:**

Implantação efetiva do Plano Especial de Cargos e Salários (aprovado na Mesa Setorial 2005).

#### Reivindicações:

- Realização de Encontro Nacional da Cultura no Rio de Janeiro dias 01 e 02 de março de 2007.
- Planos (eixos, estratégica, táticas e agenda).
- Definições do Encontro Nacional.

# **Desafios:**

- Diagnosticar anseios da categoria.
- Organizar Encontro Nacional.

# **IV** -Encaminhamentos:

- 1- Elaboração, pelas entidades de base, de dossiê de situações localizadas, para encaminhamento à Assessoria Jurídica da CONDSEF, referente à:
  - 1.1-enquadramento no Plano de Carreira dos Técnicos- administrativos das Instituições Federais de Ensino;
  - 1.2-trabalhadores com problemas de saúde que continuam atuando em ambientes insalubres/prejudiciais;
- 2- Entidades de base massificarem a mobilização da categoria:
  - 2.1-socialização dessa plenária nacional;
  - 2.2-debate das resoluções da Plenária Estatutária da CONDSEF (dez/2006);
  - 2.3-socialização e debate das análises políticas, jurídicas e econômicas da CONDSEF sobre diversas questões:
    - Política econômica do governo;
    - > Ascensão funcional;
    - Processo de negociação;
    - > Reformas de Estado;
    - Plano de carreira; avaliação e capacitação do servidor;
    - > Paridade;
    - Recomposição da força de trabalho; concurso público; terceirização.
  - 2.4-realização de encontros estaduais setoriais.
- 3- Busca de alternativas para discussão sobre políticas públicas de educação e de cultura.

# V - Agenda:

Início de março - Realização de Encontro Nacional da Cultura, no Rio de Janeiro

(pauta: mobilização da categoria; política pública de museus;

relação da função cultural com os jogos Pan-Americanos; campanha

salarial);

Março - Calendário Nacional da CONDSEF;

1° semestre (o mais - Seminário Regional de Educação, em Recife (pauta: plano de breve possível) - carreira dos técnicos- administrativos das Instituições Federais de

Ensino – levantamento dos problemas de enquadramento e

desenvolvimento no plano; identificação de alternativas de solução);



1° semestre

- Plenária ou Seminário Nacional temático do Setor de Educação (pauta: políticas públicas de educação, com destaque para o financiamento; educação tecnológica estrutura, finalidades, vinculação, gestão democrática; rede educacional militar)
- Construção de Atividade Nacional, de rua e de massa, da base da CONDSEF, no Rio de Janeiro.

#### **VI -Encerramento:**

Texto para reflexão sobre as consequências dos "ruídos de comunicação" entre os diversos atores de uma organização/ um processo de trabalho/ um grupo: "Telefone sem fio" (ver texto em anexo).

# **TELEFONE SEM FIO**

De: diretor presidente

Para: gerente

Na próxima sexta-feira, aproximadamente às 17 horas, o cometa halley estará nesta área. Trata-se de um evento que ocorre somente a cada 78 anos. Assim, por favor, reúnam os funcionários no pátio da fábrica, todos usando capacetes de segurança, quando explicarei o fenômeno a eles. Se estiver chovendo, não poderemos ver o raro espetáculo a olho nu, sendo assim, todos deverão se dirigir ao refeitório onde será exibido um filme documentário sobre o cometa halley.

De: gerente Para: supervisor

Por ordem do diretor presidente, na sexta-feira, às 17 horas, o cometa halley vai aparecer sobre a fábrica, se chover, por favor reúna os funcionários, todos de capacete de segurança e os encaminhe ao refeitório, onde o raro fenômeno terá lugar, o que acontece a cada 78 anos a olho nu.

De: supervisor

Para: chefe de produção

A convite de nosso querido diretor, o cientista halley, 78 anos, vai aparecer nu no refeitório da fábrica, usando capacete, pois vai ser apresentado um filme sobre o problema da chuva na segurança. O diretor levará a demonstração para o pátio da fábrica.

De: chefe de produção

Para: mestre

Na sesta-feira, às 17 horas, o diretor pela primeira vez em 78 anos vai aparecer no refeitório da fábrica para filmar o halley nu, o cientista famoso e sua equipe.

Todo mundo deve estar lá de capacete, pois vai ser apresentado um show sobre a segurança na chuva. O diretor levará a banda para o pátio da fábrica.



De: mestre

Para: funcionário

Todo mundo nu, sem exceção, deve estar com segurança no pátio da fábrica, na próxima sextafeira às 17 horas, pois o manda chuva (o diretor) e o Sr. Halley, guitarrista famoso, estarão lá para mostrar o raro filme "dançando na chuva". Caso comece a chover mesmo, é ir pro refeitório de capacete na mesma hora. O show será lá, o que ocorre a cada 78 anos.

# Aviso para todos

Na sexta-feira, o chefe da diretoria vai fazer 78 anos e liberou geral pra festa, às 17 horas no refeitório, vai estar lá, pago pelo manda chuva, bill halley e seus cometas. Todo mundo deve estar nu, de capacete, porque a banda é muito louca e o rock vai rolar solto até no pátio, mesmo com chuva.

Brasília, 6 de fevereiro de 2007.

Saudações Sindicais,

Graça de Oliveira

Diretora da CONDSEF